

A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL PEDAGOGO: OS IMPACTOS DO PIBID NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS

Alice Beatriz Monteiro Piedade ¹

Laís Carréra de Farias ²

Ramon Yan Rocha da Silva ³

Prof.^a Dr.^a. Maria do Socorro Castro Hage ⁴

RESUMO

Essa pesquisa tem como título “A formação do futuro profissional pedagogo: os impactos do PIBID no contexto das classes multisseriadas”, que por meio de um levantamento bibliográfico e vivência dos autores na escola multisseriada, busca responder à questão problema de “como se dá a formação do futuro profissional pedagogo a partir de sua inserção no pibid no contexto das classes multisseriadas?”. Além disso, tem o objetivo geral de apresentar as experiências de atuar em uma sala multisseriada em relação a formação na universidade e três objetivos específicos: introduzir a ideia de turmas multisseriadas e seus desafios, evidenciar a lacuna na preparação dos futuros educadores com graduação em pedagogia quanto à atuação na multissérie, e destacar as vantagens do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no percurso acadêmico dos estudantes participantes, evidenciando a problemática que é a lacuna na estrutura curricular da licenciatura em Pedagogia, em relação a multisseriada. Outrossim, ressalta a importância do PIBID de acordo com a situação mostrada ao longo do estudo. O artigo está dividido em três partes primeiramente introduz as classes multisseriadas, em seguida aborda a formação dos bolsistas do PIBID na universidade e por fim explora os benefícios do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Sendo assim, o estudo aponta para uma transformação na formação de futuros pedagogos, destacando a integral incorporação da abordagem multisseriada no currículo e mostra como PIBID se destaca neste contexto.

Palavras-chave: PIBID, Classes Multisseriadas, Formação Acadêmica.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa sobre “A formação do futuro profissional pedagogo: os impactos do PIBID no contexto das classes multisseriadas” surgiu com base em vivência de discentes da Licenciatura de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará, que por sua vez também fazem parte do PIBID, que é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que tem o seu subprojeto voltado para classes multisseriadas do campo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará – UEPA, alice.bpmonteiro@aluno.uepa.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará – UEPA, laiscarrera18@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, ramonrocha2409@gmail.com

⁴ Professora orientadora: Pós – Doutora em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, socorro.hage@uepa.br.

O estudo foi desenvolvido a partir da questão problema “como se dá a formação do futuro profissional pedagogo a partir de sua inserção no pibid no contexto das classes multisseriadas?”. Desse modo, o artigo divide-se em três tópicos: o primeiro apresenta uma introdução sobre o que são as classes multisseriadas, dissertando um pouco sobre a definição da mesma, trazendo a multissérie como uma abordagem criada para acomodar crianças de faixa etárias distintas em ambientes rurais. O segundo aborda a questão de como se dá a formação dos discentes bolsistas do PIBID na universidade, evidenciando uma lacuna na estrutura curricular dos discentes. E por último, o terceiro discorre sobre os benefícios do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Por fim, o estudo foi organizado a partir do objetivo geral de apresentar as experiências de atuar em uma sala multisseriada em relação a formação na universidade e os seguintes objetivos específicos: apresentar o conceito de classes multisseriadas e suas dificuldades; mostrar o déficit na formação dos discentes de licenciatura em pedagogia em relação a prática docente em uma sala de aula multisseriada; e apontar as contribuições do PIBID na vida acadêmica dos alunos que fazem parte dele.

METODOLOGIA

Para a realização deste artigo, foi utilizado o método de levantamento bibliográfico por meio de pesquisa em sites, artigos acadêmicos digitais e livros, em especial: “Pibid: experiências inovadoras do diálogo entre a universidade e a educação básica” (Hage;2020). Assim, após este estudo, fez-se capaz a efetivação da realização deste trabalho.

Além disso, o presente escrito contém as vivências dos autores discentes e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na escola multisseriada, por meio de observações em sala de aula, como auxiliares do professor titular, e sua formação em licenciatura em Pedagogia na Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O QUE SÃO AS CLASSES MULTISSERIADAS?

As escolas multisseriadas são instituições que englobam alunos de idades e níveis educacionais distintos, caracterizando um fenômeno periódico no sistema de educação do Brasil. As escolas multisseriadas ocorrem na maior parte das regiões rurais do país, afinal, a escassez de docentes e recursos dificultam a existência de instituições típicas da

contemporaneidade, com alunos distribuídos por classes de acordo com sua idade. (Guimarães, et. Al,2023). Assim, podemos afirmar que a multissérie é uma classe criada para abranger crianças de faixa etária distintas no campo.

Ao abordar o papel do Estado na garantia de políticas públicas voltadas para as escolas do campo, de maneira geral nos referimos a investimentos em aspectos que vão desde a estrutura e financiamento das escolas, até as políticas de formação docente, compreendendo que os preceitos da Educação do Campo necessitam ser vivenciados na prática e a formação (Nascimento Dias, et. Al, 2020). Sabemos que a realidade do ensino público brasileiro urbano não é considerada uma das melhores do mundo, existem muitas questões a serem avaliadas a luz de planejamento e estrutura adequados.

Diante da realidade das crianças do campo, evidenciou-se a necessidade aproximar a escola dos alunos do campo e assim foram implementadas as classes multisseriadas rurais. Sendo essa uma alternativa criada para suprir tais necessidades, para Hage (2010, p. 26):

De fato, a realidade da maioria das escolas multisseriadas, revela grandes desafios para que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e os marcos legais operacionais anunciados nas legislações específicas, que definem os parâmetros de qualidade do ensino público conquistados com as lutas dos movimentos sociais populares do campo. (Hage, 2010, p.26)

COMO É A FORMAÇÃO DOS DISCENTES BOLSISTAS DO PIBID NA UNIVERSIDADE?

A realidade dos discentes das licenciaturas em relação as classes multisseriadas é algo superficial, visto que não existe uma disciplina nos cursos voltada para a multissérie. O estudo da multisseriação é citado eventualmente durante o curso, sendo assim, o discente vê-se despreparado para a realidade das escolas do campo. Muitas vezes, algumas formações não qualificam os acadêmicos da universidade para determinadas realidades que se pode encontrar no ambiente escolar e, por isso, deve-se “colocar em jogo os contextos sócio-histórico e culturais do aluno e do próprio professor, que por vezes, apresentam especificidades” (Silva; Sakai, 2018, apud Santos; Lima, 2020). E conforme Dias (et. Al 2020):

A diversidade de níveis e anos de ensino são apontados como os fatores de maior dificuldade para muitos professores, pois é necessário atender as distintas necessidades e estágios escolares dos alunos que, vão desde as diferenças etárias até as fases distintas de alfabetização. (Dias, et. Al 2020, p.5)

Nesse sentido, a universidade não qualifica o discente para uma realidade de multisseriação, pois o que se estuda na academia é mais voltado para um modelo homogêneo de sala de aula, e também, segue um modelo teórico voltado para isso, sem fazer relação com o cenário da multissérie. Em concordância, Molina (2015) afirma que:

Uma formação docente sem uma base teórica coerente que faça interligação entre teoria e prática, onde o aluno não é devidamente envolvido em seu processo de aprendizagem, faz com que haja um déficit nesse processo de ensino-aprendizagem, denotando uma qualidade de educação prejudicada. (Molina, 2015, p. 593)

Por isso, somente os universitários bolsistas do programa institucional constataram esta falha no que se refere a todos os componentes da estrutura curricular, visto que só é possível ter esta percepção ao participar das duas experiências: o curso de pedagogia e a multissérie.

AS IMPLICAÇÕES DO PIBID NAS ESCOLAS

Tratar das escolas multisseriadas significa refletir acerca das especificidades que as constituem, os diferentes modos de pensar os processos formativos e, conseqüentemente, de aprendizagens, considerando a sua organização e todos os aspectos envolvidos (Dias, Sena, et.A1.2020). Assim, pode-se afirmar que o PIBID, que é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, é de suma importância e causa grande impacto no processo de formação do discente. Pois, como já afirmado neste artigo, a faculdade não prepara o futuro profissional pedagogo para uma realidade de multisseriação.

Diante desta afirmativa, acredita-se que um dos vários benefícios que o programa pode oferecer aos docentes que fazem parte dele, é justamente as experiências vivenciadas em uma realidade de uma classe multisseriada. Para Hage (2016) em síntese é notório ver a grande importância e impacto no processo de formação de futuros educadores e a realidade que esse docente irá encontrar ao entrar em uma sala de aula. A formação do professor da educação básica necessitava de um programa compatível com os obstáculos frente a importância de formar docentes para atuarem nos diferentes níveis de ensino, em especial na escolaridade obrigatória. E já sabemos que a formação inicial de professor constitui um fator demasiadamente indispensável na elevação de qualidade social da educação.

Quando observamos o passado das lutas e movimento sociais para uma melhoria da educação do campo somos levados novamente a realidade do docente dentro da escola multisseriada, onde a carência de políticas públicas é um dos principais vieses que dificultam o trabalho do professor, visto que falta uma cozinha apropriada, cadeiras, mesas, merendas e

banheiro dentro da propriedade que impossibilita o sujeito camponês de ter uma educação básica eficaz de acordo com a sua realidade já que o desenvolvimento do ensino e aprendizagem está ligada a precariedade da estrutura da escola. Para Silva (2014):

Muitas escolas do campo, por causa de certos fatores como precariedade da estrutura física da escola, faltam de professores, reduzido número de alunos e distorção idade-série, E tantos outros recursos que não tem, utilizam a estratégia de agrupar alunos de diferentes séries em uma única sala, onde o único professor ministra conteúdos específicos de cada série, talvez redundando num aprendizado coletivo e contínuo, ou na absoluta superficialidade, sem aprofundamento nestes conteúdos. Este é o retrato da sala multisseriada, representando uma imagem do retrocesso educacional. (Silva, et. Al,2014 p.15)

Para Hage (2006) no caso da condução do processo pedagógico, o professor assume a visão multissérie, como junção de séries na mesma sala sob orientação de um/uma professor/a, exigindo planos e estratégias de ensino e avaliação diferentes.” É neste momento em que a interdisciplinaridade se torna uma ferramenta para o professor dentro sala de multisseriação. De acordo com site SEA digital a interdisciplinaridade “é um método de ensino que propõe integrar diferentes disciplinas, abordando os conteúdos de modo a estabelecer uma relação entre eles, passando por todas as áreas do conhecimento.

Logo, ao entrar na sala o docente se depara com a distorção de idade e séries diferentes dos alunos. Assim o reinventar se torna crucial, já que metodologia e planos pedagógicos estão centralizados na escola urbana e a autenticidade e especificidade do aluno do campo é deixado de lado.

A organização do trabalho pedagógico, envolvendo o planejamento curricular e suas implicações quanto ao aproveitamento dos estudantes nas escolas do campo, também constituem desafios importantes que envolvem a docência nas escolas multisseriadas. Os estudos que realizamos revelam as dificuldades que os professores enfrentam na organização do trabalho pedagógico e na elaboração do planejamento nas escolas rurais, quando elas são multisseriadas, situação predominante de oferta dos anos iniciais desse nível de ensino no campo.

Por fim, outro aspecto crucial do PIBID é a oportunidade de troca de conhecimentos e experiências com professores, pois os graduandos têm a chance de trabalhar em conjunto com docentes que já possuem ampla vivência na área, o que propicia uma aprendizagem mais rica e aprofundada. A observação das práticas pedagógicas desses profissionais é valiosa para a construção de uma base sólida de conhecimento prático. Isso contribui para que os futuros

professores estejam mais preparados, motivados e competentes ao enfrentar o ambiente educacional quando ingressarem na carreira. Como afirma Almeida (2010) a respeito:

A estes saberes que são produzidos e apropriados ao longo de sua história de vida, no “chão” da escola, em sua prática pedagógica diária, nas relações entre professores, entre estes e os alunos, entre os docentes, a escola e sua organização e entre os professores e os seus próprios saberes, são classificados por diversos autores (Borges, 1998; Tardif, 2007; Pimenta, 2002) como os saberes da experiência, ou seja, aqueles saberes que são advindos da intervenção pedagógica do professor na escola, em suas turmas, na organização do trabalho pedagógico, em sua própria história ao longo de sua vida. (Almeida;2010, p.11)

Em síntese, o PIBID desempenha um papel crucial na formação de futuros professores diante dos desafios das escolas multisseriadas. Ele proporciona experiências práticas em ambientes educacionais complexos, preenchendo a lacuna entre teoria e prática. A interdisciplinaridade é enfatizada como uma abordagem vital para lidar com a diversidade das salas de aula multisseriadas. A colaboração com professores experientes enriquece a aprendizagem dos graduandos. Assim, o PIBID não apenas prepara os futuros educadores para a realidade, mas também os capacita a se sobressair em cenários desafiadores, contribuindo para a qualidade da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID tem como objetivo “antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o programa faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais” (Portal MEC, 2018). Este tem convênio com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), visando uma contribuição para a valorização do magistério, para assim poder promover a qualidade de formação de futuros professores da Educação Básica. O programa tem contemplado milhares de discentes pelo Brasil desde 2005, e é referência se tratando do enaltecimento em relação ao exercício da docência.

No ano de 2023, o Campus X da UEPA (Universidade do Estado do Pará), localizado no município de Igarapé-açu, foi contemplado com 16 vagas para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Neste contexto, o PIBID tem seu subprojeto direcionado para a área da licenciatura em Pedagogia e também voltado especificamente para as escolas rurais e multisseriadas. Os alunos contemplados com essas bolsas formam divididos

em três escolas nos interiores do município, contribuindo para uma ligação e melhor relação entre a secretaria de educação e a universidade.

Diante desta breve contextualização e de acordo com a vivência dos autores deste artigo, buscou-se sanar algumas dúvidas que surgiram durante o levantamento bibliográfico consoante a realidade do ensino na universidade sobre as classes multisseriadas. Tais questionamentos foram: o que é uma classe multisseriada? Como se dá a formação dos discentes de pedagogia na universidade? Quais deficiências essa formação apresenta em relação a multissérie? Qual contribuição que o contato com a multisseriação provoca nos acadêmicos bolsistas do programa?

Assim, a questão da formação do futuro profissional pedagogo evidencia-se com um déficit em relação a falta de um ensino preparatório para o cenário de classes multisseriadas. Desse modo, o presente artigo se inclinou a responder estas perguntas trazendo à tona a real contribuição do PIBID dentro das especificidades citadas.

Portanto, pode-se afirmar que o programa confirmou, para quem faz parte dele, que urge a necessidade de implementar na estrutura curricular, uma disciplina voltada para a realidade das classes multisseriadas. Pois, mesmo que ele ajude nessa deficiência, que tem na formação dos alunados da faculdade, não são todos que são contemplados a participar. Desse modo, os alunos que acabam por não ingressarem no PIBID durante a sua formação, encontrarão muito mais dificuldades dentro dessas salas em comparação com aqueles que foram bolsistas pibidianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo mostramos que é inegável a existência da lacuna deixada por quem projeta a estrutura curricular do curso de licenciatura em pedagogia. Mesmo que não sejam a maioria, as escolas com classes multisseriadas ainda seguem presentes no cenário educacional do nosso país. Logo, não ter uma disciplina sequer que o prepare para tal realidade durante toda a formação desse futuro profissional que potencialmente atuará em uma dessas classes, é um problema. Consoante Freire (1996) “Quanto mais a gente reconhece o limite a que se submete a prática educativa, tanto mais a prática educativa fica forte. Então, se a educação não faz tudo, a educação faz alguma coisa” (p.33).

Portanto, além de apresentar a carência na atual situação da formação dos futuros profissionais pedagogos, foi possível mostrar nesta pesquisa o PIBID como protagonista na superação desta lacuna. Pois, as habilidades que deveríamos aprender na sala da universidade (mesmo que em teoria) acabamos desenvolvendo apenas no ato da docência.

Para Freire “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1996 p.40). Assim, fica evidente que no contexto presente a prática de lecionar em classes multisseriadas só se aperfeiçoa por meio da experiência direta, ressaltando ainda mais a relevância do PIBID no percurso acadêmico, proporcionando oportunidades valiosas de desenvolvimento profissional, mas também enriquecendo as trajetórias individuais, capacitando os participantes a lidar de maneira eficaz com os desafios pedagógicos dessas classes.

Com base na questão problema levantada, reafirmamos que o programa tem se mostrado de grande importância na formação do futuro profissional pedagogo, pois vimos ao longo do artigo como o PIBID contribui para a melhoria do sistema educacional como um todo, ao trazer novas perspectivas, metodologias e soluções para os desafios enfrentados nas escolas. Portanto, é inegável que o PIBID desempenha um papel significativo na preparação dos pedagogos para os desafios do mundo real, enriquecendo sua bagagem profissional e promovendo um impacto positivo duradouro na educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitos de. Experiência e prática docente: diálogos pertinentes. Revista Digital, EFDeportes.com, p. 1-1, novembro, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd150/experiencia-e-pratica-docente-dialogos-pertinentes.htm>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

GUIMARAES Alves, U., Fogaça Pereira Zonta, J., Liane Kraemer Haslinger, M., & Barreira da Silva, O. (2023). O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar-ISSN2675-6218, 4(4), e443071. Disponível em <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3071>

DIAS, Adlândia do ; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza; SOUZA, Jaini Pereira Xavier. A organização do trabalho pedagógico em escolas multisseriadas do campo: reflexões e possibilidades. Revista Brasileira de Educação do Campo, Tocantinópolis, V.5, e8201, p. 1-28, 2020. Acessado em 20 de julho de 2023. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/8201>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo : Paz e Terra, 1996.

HAGE, Maria do Socorro Castro. PIBID: experiências inovadoras do diálogo entre a universidade e a educação básica. Edição nº 1. Curitiba: Editora CRV, 2016.

HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do Campo na Amazônia: retratos de realidades das escolas multisseriadas no Pará. Belém: [s. n.], 2006. Acesso em 22 de julho de 2023.

HAGE, Salomão e ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (Org's). Escola de Direito: Reinventando a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010.

MOLINA, Mônica Castagna. CONTRIBUIÇÕES DAS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 140, p.587-609, jul.-set., 2017, p. 587-609. Acesso em 20 de julho de 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/57t84SXdXkYfrCqhP6ZPNfh/?lang=pt>.

SANTOS, Oseildo Florêncio dos; LIMA, Alexsandro da Silva. A FORMAÇÃO DOCENTE PARA PROFESSORES DO CAMPO: PERSPECTIVAS E REFLEXÕES PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, VII Congresso Nacional de Educação. Maceió - Al, 2020. Acesso em 6 de julho de 2023. Disponível em https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID_4479_24082020110605.pdf.



Sites: INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO. Sae Digital, 2023. Disponível em <URL> <https://sae.digital/interdisciplinaridade-na-educacao/> . Acesso em 13 de agosto de 2023

Ministério da Educação, 2018. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em 25 julho de 2023.